



Unidade pastoral

N.º 230 - I Série - Baptismo do Senhor - Ano C - 10 de Janeiro de 2016



Vai chegar

João era a palavra, Jesus Cristo é o Verbo. A palavra chegou até nós, percursora, antes do Verbo (cf Sto. Agostinho). A palavra não era o Verbo, mas a verdade que dava a conhecer e o sinal de conversão no baptismo de água eram já tão fortes que a dúvida se levantou: "Será este o Messias?". Não! O Messias baptizará no Espírito Santo e no fogo. Ele vai chegar. Só Ele é o Verbo que ilumina todo o homem. Só Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. João vive porque é humilde: «Eu não sou digno de desatar-lhe a correia das sandálias».

Quando chegou, o Verbo aproximou-se sem qualquer sinal de divindade; tira o pecado do mundo, e aproximou-se no meio dos pecadores; vive na sua humanidade santíssima como Redentor a penitência necessária ao homem pecador. Agora é o Pai a falar directamente, e não já os Anjos mensageiros: "Este é o meu Filho muito amado. Escutai-O".

Abandonemos um costume estranho à fé: o de deixar as crianças sem culpa mas em pecado original por meses e até anos sem baptizar! Pais: pedi a fé à Igreja para renascerdes e o Baptismo para os vossos filhos logo que nascem, para receberem a Vida divina entrando na graça de Deus.

Pe. António Figueira



11, segunda-feira

1 Sm 1,1-8 | Sal 115

Mc 1,14-20

12, terça-feira

1 Sm 1,9-20 | Sal 1 Sam 2

Mc 1,21-28

13, quarta-feira

1 Sm 3,1-10.19-20 | Sal 39

Mc 1,29-39

14, quinta-feira

1 Sm 4,1-11 | Sal 43

Mc 1,40-45

15, sexta-feira

1 Sm 8,4-7.10-22a | Sal 88

Mc 2,1-12

16, sábado

1 Sm 9,1-4.17-19; 10,1a

Sal 20

Mc 2,13-17

17, Domingo II do Tempo Comum

Is 62,1-5 | Sal 95 | 1Cor 2,4-11

Jo 2,1-11



Jesus
é
Baptizado

Procurar a Luz e Guardar a Fé

Na festa da Epifania, em que recordamos a manifestação de Jesus à humanidade no rosto dum Menino, sentimos ao nosso lado os Magos como sábios companheiros de estrada. O seu exemplo ajuda-nos a levantar os olhos para a estrela e seguir os anseios grandes do nosso coração. Ensinam-nos a não nos contentarmos com uma vida medíocre, sem «grandes voos», mas a deixarmo-nos sempre fascinar pelo que é bom, verdadeiro, belo... por Deus, que é tudo isso elevado ao máximo! E ensinam-nos a não nos deixarmos enganar pelas aparências, por aquilo que, aos olhos do mundo, é grande, sábio, poderoso. É preciso não se deter aí. É necessário guardar a fé. Neste tempo, isto é muito importante: guardar a fé. É preciso ir mais além, além da escuridão, além do fascínio das Sereias, além da mundanidade, além de muitas modernidades que existem hoje, ir rumo a Belém, onde, na simplicidade duma casa de periferia, entre uma mãe e um pai cheios de amor e de fé, brilha o Sol nascido do alto, o Rei do universo. Seguindo o exemplo dos Magos, com as nossas pequenas luzes, procuramos a Luz e guardamos a fé. Assim seja.

Homilia, 6.1.2014



"Chegar a todos"

É salutar recordarmo-nos dos primeiros cristãos e de tantos irmãos ao longo da história que se mantiveram transbordantes de alegria, cheios de coragem, incansáveis no anúncio e capazes de uma grande resistência activa. Há quem se console, dizendo que hoje é mais difícil; temos, porém, de reconhecer que o contexto do Império Romano não era favorável ao anúncio do Evangelho, nem à luta pela justiça, nem à defesa da dignidade humana. Em cada momento da história, estão presentes a fraqueza humana, a busca doentia de si mesmo, a comodidade egoísta e, enfim, a concupiscência que nos ameaça a todos. Isto está sempre presente, sob uma roupagem ou outra; deriva mais da limitação humana que das circunstâncias. Por isso, não digamos que hoje é mais difícil; é diferente. Em vez disso, aprendamos com os Santos que nos precederam e enfrentaram as dificuldades próprias do seu tempo. Com esta finalidade, proponho-vos que nos detenhamos a recuperar algumas motivações que nos ajudem a imitá-los nos nossos dias.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 263"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Quem olha para nós percebe que é o Espírito Santo que nos move e conduz?
- Na nossa vida cristã, as dificuldades servem de desculpa ou são estímulo para um compromisso renovado?

Jesus é a Ponte entre Aquele que tudo pode e as criaturas que de tudo precisam.

Santa Clara de Assis

